

MAPEAMENTO GEOLÓGICO NA ESCALA DE 1:25000 NO MUNICÍPIO DE BALSAS – MA

Benício E.C.L¹; Marques F.S.¹; Santos B.D.R²; Santos Jr.A.E.A³

^{1,2} Graduação em Geologia; Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; Professor P.H.D, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; Colegiado de Geologia, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

RESUMO: Este trabalho, trata-se de um mapeamento geológico na escala de 1: 25000 referente à disciplina de Estágio de Campo I, o qual tem como objetivo, o treinamento dos estudantes do curso de Geologia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. A área de estudo tem 16 Km² e situa-se na região centro-oeste da Bacia do Parnaíba, localiza-se próximo ao município de Balsas ao sul do estado do Maranhão. A bacia em questão apresenta formato elipsoidal alongado na direção NE-SW e possui uma área de cerca de 450.000 km², é preenchida por sedimentos predominantemente siliciclásticos, de idade paleozoica, os quais pertencem aos grupos: Serra Grande (Ipu, Tinguá e Jaicós), Canindé (Itaim, Pimenteiras, Cabeças, Longá e Poti) e Balsas (Piauí, Pedra de Fogo, Motuca e Sambaíba), que juntos totalizam 3.000 m de espessura. Os sedimentos da Bacia do Parnaíba têm ocorrência nos Estados do Maranhão, Piauí, partes do Pará, Tocantins e Ceará. O mapeamento realizado nessa região, permitiu, através de dados obtidos pela fotoanálises e análises de campo, a individualização de 3 (três) unidades na área: Unidade I, Unidade II e Unidade III. Cada unidade foi dividida de acordo com diferenças no padrão geomorfológico, das litofácies, drenagem e estrutural, além do suporte nas descrições de laminas. A unidade I é caracterizada por um relevo plano, composta por arenitos finos a médios, maciços de coloração amarela, vermelho e rosa; arenitos médios a grossos maciços de coloração amarelada e esbranquiçada; pelito bioturbado com tom avermelhado; pelito maciço avermelhado; pelito com acamamento heterolítico; arenito ferrificado; arenito fino de textura sedosa contendo lentes de manganês, arenito médio amarelado mosqueado, arenito médio amarelado intercalando com arenito esbranquiçado e lentes de manganês, nas fácies de acamamento heterolítico é possível observar laminações convolutas. O subambiente interpretado para esta unidade foi o prodelta. A unidade II caracterizada por um relevo colinoso, é representada por arenitos maciços de granulometria variada desde finos a grossos, como também cor variada no tom vermelho, branco e rosa; arenito com estratificação plano-paralela, sigmoidal e tangencial de coloração avermelhada, arenito com estratificação cruzada tabular e argilito laminado com tom predominantemente avermelhado. O subambiente interpretado para esta unidade foi o de frente deltaica proximal se sobrepondo os estratos de prodelta. A unidade III, caracterizada por um relevo tabuliforme, é formada essencialmente por fácies arenosas de granulometria média a grossa de coloração amarela e rosa. Os arenitos apresentam estruturas sedimentares variadas como arenito com estratificação cruzada sigmoidal, arenito com estratificação cruzada acanalada, arenito com estratificação cruzada tangencial e imbricamento de clastos nos arenitos grossos. Foi interpretado para esta unidade um canal distributário e barras arenosas de uma planície deltaica. De acordo com as características estratigráficas conhecidas regionalmente, as unidades I, II e III poderiam estar relacionadas as formações Piauí, Pedra de Fogo e Motuca, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DO PARNAÍBA, PIAUÍ, PEDRA DE FOGO, MOTUCA.